



## **Plano Estratégico 2022-2025**

### **Plano de Atividades 2022**

**Documento para análise na Assembleia Geral de Sócios de 30 de novembro de 2021**

## ÍNDICE

1. Contextualização.....	2
2. Diagnóstico prospetivo.....	4
3. Formulação da estratégia.....	7
3.1. Eixos estratégicos.....	7
3.2. Planeamento estratégico operacional.....	9
3.3. Estrutura de objetivos gerais e específicos.....	11
4. Dinâmicas operacionais para o ano de 2022.....	14

## **1. CONTEXTUALIZAÇÃO**

A Íris Inclusiva constituiu-se em Viana do Castelo, como Associação de Solidariedade Social, em 15 de julho de 2009, vindo reconhecido nesse mesmo ano o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social. Desde a primeira hora, e antes ainda da conceção de um projeto inovador de prestação de serviços de âmbito social, assumiu um projeto associativo diferenciador, agregador na sua visão para o futuro e na forma como procura convocar a mobilização coletiva numa perspetiva de exercício de cidadania livre e aberto a todos. Mais do que representar apenas as pessoas cegas e com baixa visão, foi e continua a ser nossa ambição representar o direito igual de todos os cidadãos ao acesso às várias oportunidades de vida.

Só no início de 2014 vimos concretizado o nosso projeto de desenvolvimento de uma resposta social de apoio em regime ambulatorio, de âmbito distrital, no quadro da qual foi possível afetar uma pequena equipa multidisciplinar e dar início à prestação de um conjunto alargado de serviços que vêm beneficiando, ao longo do tempo, não apenas as pessoas com deficiência visual, mas também as suas famílias, os profissionais com quem interagem, as organizações locais e, em última instância, a comunidade em geral. Sendo, naturalmente, uma das faces mais visíveis do trabalho desenvolvido a que reflete diretamente a intervenção levada a cabo no âmbito da resposta social, não deixamos de considerar que a expressão mais completa do percurso empreendido até ao presente vai muito para além da esfera da prestação de serviços e do território que a limita.

Projetamos um crescimento sustentado, participado e baseado na comunidade, aliado ao aprofundamento de uma visão estratégica que pensa a acessibilidade e a inclusão como matérias que a todos, e à qualidade de vida de todos, dizem respeito. É este foco na visão estratégica que procuramos manter, ainda que o dia a dia do funcionamento da resposta tenda a convocar a maior fatia de tempo e energia, o que é tão mais acentuado quanto menor é a dimensão da organização e dos meios de que dispõe.

O planeamento estratégico é, nessa medida, uma ferramenta de grande importância, que pode e deve orientar uma ação refletida, continuada e significativa para os diferentes intervenientes.

A Íris Inclusiva iniciou a utilização de metodologias de planeamento estratégico em 2014, coincidindo com o ano de entrada em funcionamento da resposta social, tendo até à data aprovado dois planos estratégicos trienais, o último dos quais vigora, excecionalmente e em razão da situação pandémica, até ao final de 2021. É agora chegado o momento de projetar um novo ciclo estratégico, desta feita com a duração de quatro anos, que suporte uma ação completa e coerente neste médio prazo.

## **2. DIAGNÓSTICO PROSPETIVO**

Como já vem sendo hábito, utilizou-se a análise SWOT (*strenghts, weakness, opportunities, threats*) como metodologia de apoio ao exercício de planeamento que se pretende realizar. De uma forma resumida, esta ferramenta permite fazer um diagnóstico estratégico da Associação em relação com a sua envolvente e, a partir dessa análise, definir objetivos para o futuro. A ideia é colocar em evidência os pontos fortes e fracos da Organização, bem como as oportunidades e ameaças do ambiente externo, baseando o seu plano de ação futuro na relação entre estas componentes.

O resultado da análise feita internamente é reproduzido em seguida, dando conta dos principais pontos identificados.

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Cultura organizacional consistente.</li> <li>➤ Sentido de pertença organizacional.</li> <li>➤ Qualidade do ambiente de trabalho.</li> <li>➤ Projeto associativo agregador.</li> <li>➤ Flexibilidade na forma de organização do trabalho, quer individualmente quer em equipa.</li> <li>➤ Capital de conhecimento especializado da equipa.</li> <li>➤ Motivação e versatilidade da equipa.</li> <li>➤ Diferenciação da resposta social (abordagem em contexto e proximidade aos intervenientes da comunidade) e da visão estratégica.</li> <li>➤ Abertura à inovação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Falta de envolvimento dos associados.</li> <li>➤ Instabilidade na composição da equipa.</li> <li>➤ Concentração individual de conhecimentos e competências.</li> <li>➤ Tempo médio elevado de duração do acompanhamento aos clientes da resposta.</li> <li>➤ Excessiva dependência do acordo de cooperação.</li> <li>➤ Desadequação formal do quadro de pessoal.</li> <li>➤ Lacunas em áreas de conhecimento/competência muito específicas.</li> <li>➤ Falta de reconhecimento por alguns atores da comunidade.</li> <li>➤ Visibilidade desigual no território de atuação.</li> <li>➤ Cultura de avaliação de resultados/impactos pouco desenvolvida.</li> <li>➤ Falta de sistematização de modelos de boas práticas.</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Visibilidade pública da Associação.</li> <li>➤ Reconhecimento de boas práticas a nível nacional.</li> <li>➤ Internacionalização.</li> <li>➤ Digitalização associada à situação pandémica.</li> <li>➤ Leque alargado de ofertas formativas à distância.</li> <li>➤ Estratégia Nacional de Inclusão das Pessoas com Deficiência.</li> <li>➤ Novo Programa Erasmus+.</li> <li>➤ PRR e novo Quadro Comunitário.</li> <li>➤ Relação de proximidade com o Município de Viana do Castelo.</li> <li>➤ Participação em projetos da comunidade e redes locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Disrupção social provocada pela situação pandémica.</li> <li>➤ Famílias multiproblemáticas.</li> <li>➤ Falta de valorização social e salarial/baixa atratividade do setor.</li> <li>➤ Subfinanciamento da resposta.</li> <li>➤ Cultura de participação associativa deficitária.</li> <li>➤ Dispersão e baixa mobilidade dos clientes pelo território.</li> <li>➤ Persistência de barreiras à participação social nos diversos domínios.</li> </ul>

A observação comparativa das análises SWOT já realizadas oferece indicações relevantes acerca do percurso da Associação, considerando a sua interação com os fatores do ambiente externo.

São facilmente identificáveis uma série de fraquezas que se mantêm ao longo do tempo, a maioria das quais estão relacionadas com o subfinanciamento e com a especificidade da resposta social desenvolvida. A abrangência territorial da resposta, a dispersão e baixa mobilidade dos clientes, o subfinanciamento da resposta ou a falta de valorização social e salarial do Terceiro Setor, são ameaças que encontram correspondência ao nível das fraquezas, como sejam a desadequação do quadro de pessoal e a visibilidade desigual em diferentes concelhos do distrito. O fraco envolvimento dos associados, aliado a uma cultura de participação cívica e associativa pobre, também têm persistido ao longo do tempo. Por outro lado, a identificação de algumas debilidades neste último exercício de diagnóstico resulta de um maior conhecimento do ambiente interno e da experiência entretanto adquirida, sendo disso exemplo a concentração de conhecimentos e competências num número muito reduzido de pessoas, o que tem gerado estrangimentos significativos em situações de alteração da composição da equipa, agravados pela falta de profissionais com perfil compatível com as funções e pela baixa atratividade do setor de atividade. Também a falta de sistematização de modelos de boas práticas e de uma metodologia de avaliação de impactos são fatores cuja identificação acompanha o desenvolvimento da resposta social.

Passando a considerar os pontos fortes da análise organizacional, são do mesmo modo notórias várias regularidades, nomeadamente o sentido de pertença organizacional, o alinhamento entre os vários intervenientes ou a abertura à inovação. A equipa mantém-se motivada e versátil, para tal contribuindo a flexibilidade na organização do trabalho e o ambiente organizacional positivo. A diferenciação da abordagem e do modelo de intervenção continua a ser uma das grandes forças da Associação, acabando por resultar em oportunidades significativas, como a participação em projetos da comunidade, a visibilidade pública do trabalho desenvolvido, o reconhecimento de boas práticas a nível nacional e mesmo a internacionalização, que surge como uma das grandes novidades deste exercício de diagnóstico. A deficiência vem ocupando um espaço

preponderante na agenda política, o que poderá proporcionar oportunidades muito positivas no futuro. É de realçar que a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência aponta no sentido do investimento em respostas de base comunitária e de proximidade territorial, que desenvolvam a sua intervenção nos contextos naturais de vida, o que está perfeitamente alinhado com a visão estratégica da Íris e com o seu modelo de prestação de serviços.

### **3. FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA**

#### **3.1. Eixos Estratégicos**

Com base no exercício diagnóstico apresentado e tendo em conta uma série de documentos que caracterizam a atuação da Íris Inclusiva nos últimos anos, nomeadamente relatórios de atividades e registos de reuniões e contatos com diversos intervenientes, definiram-se cinco eixos estratégicos orientadores da ação futura, que não são estanques entre si.

São eles:

- 1 - Qualidade dos serviços.
- 2 - Inovação e desenvolvimento.
- 3 - Gestão para a sustentabilidade.
- 4 - Relação com a comunidade.
- 5 - Acesso e participação.

#### **QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

Este é o eixo estratégico mais diretamente relacionado com o funcionamento da resposta social protocolada com a Segurança Social e com a procura de elevados padrões de qualidade na prestação de serviços pela equipa multidisciplinar afeta ao Ambulatório. Pode, naturalmente, remeter para o desenvolvimento de outros serviços, com ou sem envolvimento de mais colaboradores, cujos destinatários poderão ser, para

além dos clientes da resposta, outros intervenientes que contribuam para a concretização da missão e da estratégia da Organização.

#### INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma área com forte potencial estratégico e que pode ser muito impactante, sobretudo numa perspetiva de longo alcance. A diferenciação de serviços, a incorporação de metodologias de trabalho e de estratégias de intervenção mais alinhadas com as especificidades das necessidades das pessoas e dos recursos territoriais, bem como o desenvolvimento de projetos, são dimensões que encontram enquadramento neste eixo.

#### GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A valorização do pensamento estratégico convoca, necessariamente, a reflexão acerca das questões da sustentabilidade, seja ela financeira ou entendida num sentido mais lato. Não podemos projetar futuros possíveis sem equacionar um crescimento sustentado e dimensionado aos recursos que conseguimos mobilizar. Esta é uma área particularmente desafiadora para as IPSS, que não pode deixar de ocupar uma parcela importante da atividade de planeamento.

#### RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

A procura de proximidade aos recursos da comunidade, nos seus múltiplos níveis de organização sistémica, tem sido, desde a primeira hora, uma das constâncias da forma de atuar da Associação. O compromisso com os valores da inclusão e da igualdade deposita neste eixo uma parte importante da intervenção desenvolvida, dele fazendo depender a sua eficácia, consistência e alcance.

#### ACESSO E PARTICIPAÇÃO

Não há inclusão sem acesso igual às oportunidades e sem participação plena nos diferentes domínios de vida. Neste sentido, e sendo missão da Associação promover o exercício completo da cidadania e o acolhimento e valorização, pela sociedade, da diversidade humana, este é uma espécie de eixo omnipresente, que simultaneamente agrega todos os setores de atuação. O desenvolvimento da cultura de participação dos cidadãos e a



capacitação da comunidade para que garanta a cidadania plena são, conjugadamente, vetores fundamentais da visão estratégica associativa.

### **3.2. Planeamento Estratégico Operacional**

Identificados que estão os cinco eixos aglutinadores da ação futura, definem-se objetivos gerais por eixo, passando em seguida a propor-se, para cada um destes, um conjunto de objetivos mais específicos que suportarão o desenho anual de dinâmicas operacionais.

#### **EIXO 1 – Qualidade dos Serviços**

Objetivos gerais:

- ✓ Dispor de um quadro de pessoal ajustado, em termos de composição, à resposta social de apoio de regime ambulatorio.
- ✓ Ter colaboradores qualificados e motivados.
- ✓ Fazer uma gestão eficaz dos processos internos que suportam a prestação de serviços.
- ✓ Manter níveis elevados de satisfação, pelos clientes, com os serviços prestados.
- ✓ Atingir níveis elevados de execução dos Planos Individuais de Intervenção.
- ✓ Proporcionar oportunidades significativas de aprendizagem aos clientes e famílias, contribuindo para melhorar a sua qualidade de vida.

#### **EIXO 2 – Inovação e Desenvolvimento**

Objetivos gerais:

- ✓ Promover a utilização das novas tecnologias.
- ✓ Promover uma cultura interna de avaliação de impactos.
- ✓ Investir na internacionalização.

- ✓ Potenciar o acesso à arte e à cultura como ferramentas para a inclusão.

### EIXO 3 – Gestão para a Sustentabilidade

Objetivos gerais:

- ✓ Incentivar a participação dos associados.
- ✓ Manter uma relação de proximidade com os financiadores.
- ✓ Diversificar fontes de financiamento.
- ✓ Monitorizar custos de funcionamento da resposta.

### EIXO 4 – Relação com a Comunidade

Objetivos gerais:

- ✓ Promover a visibilidade externa do trabalho desenvolvido.
- ✓ Manter uma rede alargada de parceiros locais e regionais.
- ✓ Estabelecer relações colaborativas com parceiros de âmbito nacional.
- ✓ Participar ativamente em projetos da comunidade.
- ✓ Divulgar e apoiar práticas de inclusão.

### EIXO 5 – Acesso e Participação

Objetivos gerais:

- ✓ Desenvolver a cultura de participação dos clientes.
- ✓ Contribuir para a redução de barreiras no acesso às oportunidades.
- ✓ Divulgar e/ou apoiar práticas de inclusão.

### **3.3. Estrutura de Objetivos Gerais e Específicos**

#### **EIXO 1 – Qualidade dos serviços**

1. Dispor de um quadro de pessoal ajustado, em termos de composição, à resposta social de apoio de regime ambulatorio.
  - 1.1. Negociar o quadro de pessoal com a Segurança Social
2. Ter colaboradores qualificados e motivados.
  - 2.1. Expandir competências dos colaboradores.
  - 2.2. Incentivar a disseminação de conhecimentos e competências.
3. Fazer uma gestão eficaz dos processos internos que suportam a prestação de serviços.
  - 3.1. Manter os processos individuais dos clientes organizados.
  - 3.2. Implementar eficazmente alguns procedimentos.
  - 3.3. Melhorar a gestão dos associados.
4. Manter níveis elevados de satisfação, pelos clientes, com os serviços prestados.
  - 4.1. Avaliar, anualmente, o grau de satisfação dos clientes com os serviços.
  - 4.2. Manter níveis de satisfação, numa escala de 1 a 5, não inferiores a 4.
  - 4.3. Identificar aspetos do funcionamento a melhorar e definir estratégias de melhoria.
5. Attingir níveis elevados de execução dos Planos Individuais de Intervenção.
  - 5.1. Obter taxas de incumprimento não superiores a 75%.
6. Proporcionar oportunidades significativas de aprendizagem aos clientes e famílias, contribuindo para melhorar a sua qualidade de vida.
  - 6.1. Desenvolver ações em contexto de grupo que favoreçam a partilha de experiências e aprendizagens.

#### **EIXO 2 – Inovação e desenvolvimento**

7. Investir na internacionalização.

- 7.1. Participar, como promotor ou como parceiro, em projetos financiados pelo Programa Erasmus+.
- 7.2. Divulgar resultados da participação em projetos internacionais.
- 7.3. Continuar a integrar a rede europeia ENVITER.
- 8. Potenciar o acesso à arte e à cultura como ferramentas para a inclusão.
  - 8.1. Divulgar oportunidades de inclusão através da arte e da cultura.
  - 8.2. Manter relações colaborativas com organizações que atuam nas áreas cultural e artística.
  - 8.3. Participar em ações/projetos de âmbito cultural e artístico, como entidade dinamizadora ou parceira.

### **EIXO 3 – Gestão para a Sustentabilidade**

- 9. Manter uma relação de proximidade com os financiadores.
  - 9.1. Dar feedback periódico aos principais financiadores.
  - 9.2. Ser parte ativa nas relações de cooperação estabelecidas.
- 10. Diversificar fontes de financiamento.
  - 10.1. Manter um cronograma anual de ações de angariação de fundos.
  - 10.2. Apelar ao mecenato empresarial.
- 11. Monitorizar custos de funcionamento da resposta
  - 11.1. Verificar periodicamente os custos associados ao Ambulatório e a sua distribuição.

### **EIXO 4 – Relação com a Comunidade**

- 12. Promover a visibilidade externa do trabalho desenvolvido.
  - 12.1. Utilizar ativamente as redes sociais.
  - 12.2. Realizar, periodicamente, ações de divulgação e promoção dos serviços.
  - 12.3. Manter uma relação de proximidade com a comunicação social local.
- 13. Manter uma rede alargada de parceiros locais e regionais.

- 13.1. Participar ativamente em redes e projetos da comunidade.
- 13.2. Estabelecer relações colaborativas em territórios de menor visibilidade.
- 14. Estabelecer relações colaborativas com parceiros de âmbito nacional.
  - 14.1. Estreitar relações com intervenientes que atuam na área da deficiência visual.
  - 14.2. Continuar a colaborar em projetos de âmbito académico.

## **EIXO 5 – Acesso e Participação**

- 15. Desenvolver a cultura de participação dos clientes.
  - 15.1. Manter atualizada e disponível informação sobre benefícios sociais para pessoas com DV.
  - 15.2. Promover a utilização, pelos clientes, de produtos de apoio.
  - 15.3. Promover um leque variado de atividades associativas.
  - 15.4. Incentivar a participação dos clientes em atividades ou grupos comunitários.
  - 15.5. Apoiar a denúncia de práticas discriminatórias no acesso às oportunidades.
- 16. Divulgar e apoiar práticas de inclusão.
  - 16.1. Divulgar e apoiar a prática de desporto adaptado.
- 17. Contribuir para a redução de barreiras no acesso às oportunidades.
  - 17.1. Dinamizar ações (in)formativas e de sensibilização em diversos contextos.
  - 17.2. Promover a utilização de recursos de acessibilidade pelas respostas e serviços da comunidade.

## EIXO 1 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas 2022</b>
Dispor de um quadro de pessoal ajustado, em termos de composição, à resposta social.	Negociar o quadro de pessoal com a Segurança Social.	- Protocolar uma revisão do acordo de cooperação.	- Contato com Ministério da Segurança Social efetuado. - Candidatura ao PROCOOP apresentada.
Ter colaboradores qualificados e motivados.	Expandir competências dos colaboradores.	- Fazer um levantamento individualizado de áreas de competência identificadas como deficitárias. - Pesquisar regularmente ofertas. - Participar em ações formativas ajustadas.	- Levantamento de áreas, via inquérito, realizado. - Pesquisa contínua de oportunidades de formação realizada. - Dois colaboradores frequentam ações que vão de encontro às necessidades identificadas.
	Incentivar a disseminação de conhecimentos e competências.	- Criar mecanismos de partilha de conhecimentos/competências específicos da área de atuação na equipa. - Criar momentos de partilha pós-formação.	- Uma sessão de técnicas de guia dinamizada. - Duas sessões na área das tecnologias de apoio realizadas. - Uma sessão sobre apoios disponíveis para pessoas com DV realizada.

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas 2022</b>
Fazer uma gestão eficaz dos processos internos.	Manter os processos individuais organizados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar rotinas regulares de monitorização dos processos.</li> <li>- Melhorar o processo de revisão do cálculo de comparticipações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os processos são monitorizados bimensalmente.</li> <li>- A recolha de documentos para a revisão de comparticipação termina a 15 de agosto.</li> </ul>
	Implementar eficazmente alguns procedimentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar eficazmente o procedimento definido para o acompanhamento técnico dos processos de financiamento de produtos de apoio.</li> <li>- Definir procedimentos anteriores à admissão.</li> <li>- Testar procedimentos de avaliação do funcionamento visual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Procedimento definido implementado em 100% das situações.</li> <li>- Procedimentos que antecedem a admissão consensualizados.</li> <li>- Procedimento de avaliação testado numa amostra de clientes anteriores da resposta.</li> <li>- Procedimento de avaliação aplicado em novas situações de crianças/jovens.</li> </ul>
	Melhorar a gestão dos associados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar uma base de dados eficaz para a gestão dos associados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parceiro mobilizado para a criação da base de dados.</li> </ul>

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas 2022</b>
Manter níveis elevados de satisfação.	Avaliar, anualmente, o grau de satisfação dos clientes com os serviços.	- Administrar, anualmente, um questionário de avaliação da satisfação aos clientes regulares da resposta.	- Questionário de avaliação administrado até ao final do ano.
	Manter níveis de satisfação não inferiores a 4.	- Recolher e tratar resultados dos questionários administrados.	- Nível de satisfação médio dos clientes não inferior a 4.
	Identificar aspetos de funcionamento a melhorar e definir estratégias de melhoria.	- Utilizar a estratégia de <i>focus group</i> com clientes, para identificação de aspetos a melhorar.	- Um <i>focus group</i> feito. - Registo de aspetos a melhorar feito.
Atingir níveis elevados de execução dos Planos Individuais de Intervenção.	Obter taxas de incumprimento não superiores a 75%.	- Avaliar individualmente o grau de concretização dos Planos. - Calcular a taxa média de incumprimento dos Planos.	- Taxa de incumprimento média igual ou inferior a 75%.
Proporcionar oportunidades significativas de aprendizagem aos clientes e famílias.	Desenvolver ações em contexto de grupo que favoreçam a partilha de experiências e aprendizagens.	- Dinamizar ações online com clientes. - Dinamizar ações online com pais/familiares. - Desenvolver ações temáticas orientadas por intervenientes externos.	- Duas ações online para clientes dinamizadas. - Uma ação online para familiares dinamizada. - Duas ações temáticas dinamizadas.



## EIXO 2 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Metas 2022
Investir na internacionalização.	Participar, como promotor ou parceiro, em projetos financiados pelo Programa Erasmus+.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser entidade acreditada pelo Programa Erasmus 2021-2027.</li> <li>- Candidatar projetos de mobilidade europeia para o staff.</li> </ul>	- Candidatura a acreditação apresentada.
	Divulgar resultados da participação em projetos internacionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover eventos disseminadores de resultados.</li> <li>- Utilizar os meios de comunicação para a divulgação de resultados.</li> </ul>	- Uma ação de disseminação de resultados Erasmus realizada.
	Continuar a integrar a rede europeia ENVITER.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Renovar, anualmente, o estatuto de membro.</li> <li>- Participar em eventos da Rede.</li> <li>- Manter comunicação com membros da Rede.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quota anual pontualmente paga.</li> <li>- Participação, direta ou através da CONVIDA, na Reunião Anual.</li> </ul>
Potenciar o acesso à arte e à cultura como ferramentas para a inclusão.	Divulgar oportunidades de inclusão através da arte e da cultura.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorizar, com regularidade, ações e oportunidades, no território de atuação ou fora dele.</li> <li>- Divulgar oportunidades consideradas relevantes.</li> </ul>	-Oportunidades de inclusão divulgadas no website e redes sociais.
	Manter relações colaborativas com organizações que atuam nas áreas cultural e artística.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter relações de parceria já estabelecidas.</li> <li>- Procurar ativamente novos parceiros.</li> <li>- Apresentar propostas concretas de colaboração a parceiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contacto com o MEF e a CiM retomado.</li> <li>- Duas novas parcerias estabelecidas.</li> </ul>
	Participar em ações/projetos de âmbito cultural e artístico, como entidade dinamizadora ou parceira.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisar ativamente oportunidades.</li> <li>- Dinamizar atividades que proporcionem a fruição cultural.</li> <li>- Participar, como parceiro, em ações/projetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Duas atividades realizadas.</li> <li>- Parceria com o Festival de Teatro de Viana do Castelo mantida.</li> </ul>

### EIXO 3 – GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Metas 2022
Manter uma relação de proximidade com os financiadores.	Dar feedback periódico aos principais financiadores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solicitar reuniões com financiadores.</li> <li>- Enviar informação sobre a atividade desenvolvida aos financiadores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião com o Ministério da Segurança Social realizada.</li> <li>- Boletim enviado a principais financiadores.</li> </ul>
	Ser parte ativa nas relações de cooperação estabelecidas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar propostas de colaboração.</li> <li>- Estreitar contactos com técnicos de acompanhamento.</li> <li>- Empreender ações de aproximação ao INR.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma proposta de colaboração apresentada a Municípios.</li> <li>- Boletins informativos enviados ao INR.</li> </ul>
Diversificar fontes de financiamento	Manter um cronograma anual de ações de angariação de fundos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar ações de angariação de fundos com regularidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em feiras gastronómicas retomada.</li> <li>- Concerto solidário em Ponte de Lima remarcado.</li> </ul>
	Apelar ao mecenato empresarial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar a figura de “empresa associada”.</li> <li>- Contatar periodicamente empresas.</li> <li>- Fazer uma abordagem de maior proximidade a empresas com ligação à área da visão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contactos não presenciais com empresas do distrito realizados.</li> <li>- Duas empresas tornam-se associadas.</li> </ul>
Monitorizar custos de funcionamento da resposta	Verificar periodicamente custos do Ambulatório e sua distribuição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Calcular, anualmente, custo de funcionamento da resposta.</li> <li>- Verificar desvios orçamentais bianualmente.</li> <li>- Realizar regularmente reuniões Direção/Contabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Custo de funcionamento da resposta determinado.</li> <li>- Reunião realizada até julho de 2022.</li> </ul>

#### EIXO 4 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas 2022</b>
Promover a visibilidade externa do trabalho desenvolvido.	Utilizar ativamente as redes sociais.	- Divulgar a atividade nas redes sociais.	- Duas publicações semanais nas redes sociais.
	Realizar, periodicamente, ações de divulgação.	- Participar em eventos/mostras/feiras. - Divulgar a resposta em setores específicos.	- Resposta apresentada em dois serviços/organizações.
	Manter uma relação de proximidade com a comunicação social local.	- Enviar notícias para publicação na imprensa local. - Divulgar a Associação e o seu trabalho em rádios locais.	- Três notícias enviadas. - Contactos com quatro rádios locais realizados.
Manter uma rede alargada de parceiros locais e regionais.	Participar ativamente em redes e projetos da comunidade.	- Continuar a participar no projeto “Escola Inclusiva”. - Corresponder pedidos de participação em projetos e redes locais. - Ser membro efetivo de Conselhos Locais de Ação Social.	- Participação nas reuniões do projeto “Escola Inclusiva”. - Proposta apresentada ao projeto “Escola Inclusiva”. - Participação em quatro Redes Sociais concelhias.
	Estabelecer relações colaborativas em territórios de menor visibilidade.	- Mobilizar novas parcerias em concelhos com redes colaborativas mais pobres.	- Um novo parceiro no concelho de Ponte de Lima. - Um novo parceiro no concelho de Valença.
Estabelecer relações colaborativas com parceiros de âmbito nacional.	Estreitar relações com intervenientes que atuam na área.	- Explorar a relação de parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. - Manter contatos com Associações congéneres. - Procurar parceiros na área da saúde visual.	- Reunião com equipa “Valor T” realizada.
	Continuar a colaborar em projetos de âmbito académico.	- Manter um registo atualizado de contatos/pedidos de colaboração. - Participar em estudos/projetos ligados à Academia.	- Registo anual feito. - Participação em 70% dos projetos.

## EIXO 5 – ACESSO E PARTICIPAÇÃO

Objetivos Gerais	Objetivos específicos	Ações	Metas 2022
Desenvolver a cultura de participação dos clientes.	Manter atualizada e disponível informação sobre benefícios sociais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisar regularmente informação.</li> <li>- Sistematizar e divulgar informação.</li> </ul>	- Informação publicada no website revista e atualizada.
	Promover a utilização de produtos de apoio.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar oportunidades de contacto com produtos de apoio.</li> <li>- Estreitar relação com as empresas do setor.</li> <li>- Desenvolver ações que favoreçam a integração dos produtos de apoio nos contextos de utilização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contato de proximidade com três empresas efetuado.</li> <li>- Uma ação (in)formativa em contexto real realizada.</li> </ul>
	Promover um leque variado de atividades associativas.	- Dinamizar atividades recreativas ou culturais abertas à comunidade.	- Quatro atividades realizadas.
	Incentivar a participação em atividades ou grupos comunitários.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e divulgar recursos da comunidade.</li> <li>- Incentivar a tomada de contato com os recursos disponíveis.</li> </ul>	- Informação sobre recursos disponíveis sistematizada por concelhos.
	Apoiar a denúncia de práticas discriminatórias no acesso às oportunidades.	- Implementar ou apoiar a implementação de procedimentos de sinalização de práticas discriminatórias junto das entidades adequadas.	
Divulgar e apoiar práticas de inclusão.	Divulgar e apoiar a prática de desporto adaptado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Retomar a prática ocasional de Goalball.</li> <li>- Criar oportunidades de divulgação/experimentação de Goalball.</li> <li>- Divulgar outras modalidades de desporto adaptado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dois treinos realizados.</li> <li>- Uma ação de experimentação promovida.</li> </ul>

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas 2022</b>
Contribuir para a redução de barreiras no acesso às oportunidades.	Dinamizar ações (in)formativas e de sensibilização em diversos contextos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar ações abertas ao público em geral.</li> <li>- Dinamizar ações em contexto escolar.</li> <li>- Dinamizar ações noutros contextos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Duas ações abertas ao público realizadas.</li> <li>- Três ações em contexto escolar realizadas.</li> <li>- Duas ações noutros contextos realizadas.</li> </ul>
	Promover a utilização de recursos de acessibilidade pelas respostas e serviços da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar informação sobre acessibilidade junto dos recursos da comunidade.</li> <li>- Propor melhorias ao nível de acessibilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proposta de produção de materiais adaptados apresentada a uma organização na área da saúde.</li> <li>- Plano de melhoria apresentado ao Hotel da Fábrica do Chocolate.</li> </ul>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2022

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS				REGIME AMBULATORIO			
CLASSE 7		RENDIMENTOS		CLASSE 7		RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	TOTAL		CONTA	RUBRICA	TOTAL	
71	VENDAS	0,00	0,00	71	VENDAS	0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	1.618,00	1.618,00	72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	1.618,00	1.618,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MTRICULAMENSALIDADE)	1.618,00	1.618,00	721	QUOTAS UTILIZADORES (MTRICULAMENSALIDADE)	1.618,00	1.618,00
722	OUTROS SERVIÇOS	0,00	0,00	722	OUTROS SERVIÇOS	0,00	0,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00	0,00	73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00	74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	109.893,34	109.893,34	75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	109.893,34	109.893,34
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	109.893,34	109.893,34	751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	109.893,34	109.893,34
752	ISS, IP	0,00	0,00	752	ISS, IP	0,00	0,00
753	SUBSÍDIO FSS	0,00	0,00	753	SUBSÍDIO FSS	0,00	0,00
754	CÂMARA MUNICIPAL	0,00	0,00	754	CÂMARA MUNICIPAL	0,00	0,00
76	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00	0,00	76	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00	0,00
761	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00	0,00	761	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00	0,00
762	LEGADOS	0,00	0,00	762	LEGADOS	0,00	0,00
763	REVERSOES	0,00	0,00	763	REVERSOES	0,00	0,00
764	DE DEPRECAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00	0,00	764	DE DEPRECAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00	0,00
765	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	765	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00
766	DE PROVEDOS	0,00	0,00	766	DE PROVEDOS	0,00	0,00
767	DE PROVEDOS ESPECÍFICAS	0,00	0,00	767	DE PROVEDOS ESPECÍFICAS	0,00	0,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00	0,00	77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.317,03	1.317,03	78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.317,03	1.317,03
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00	0,00	781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00	0,00
782	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.317,03	1.317,03	782	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.317,03	1.317,03
783	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00	783	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00
784	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	784	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
785	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00	0,00	785	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00	0,00
786	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	786	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	0,00	79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	0,00
7	TOTAL RENDIMENTOS	112.829,37	112.829,37	7	TOTAL RENDIMENTOS	112.829,37	112.829,37

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS				CLASSE 6			
CLASSE 6		GASTOS		CLASSE 6		GASTOS	
CONTA	RUBRICA	TOTAL		CONTA	RUBRICA	TOTAL	
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	0,00	0,00	61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	0,00	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	13.991,86	13.991,86	62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	13.991,86	13.991,86
621	SUBCONTRATOS	0,00	0,00	621	SUBCONTRATOS	0,00	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	4.190,00	4.190,00	622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	4.190,00	4.190,00
623	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3.350,00	3.350,00	623	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3.350,00	3.350,00
624	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00	0,00	624	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00	0,00
625	VIGILANCIA E SEGURANÇA	18,80	18,80	625	VIGILANCIA E SEGURANÇA	18,80	18,80
626	HONORÁRIOS	0,00	0,00	626	HONORÁRIOS	0,00	0,00
627	COMISSÕES	0,00	0,00	627	COMISSÕES	0,00	0,00
628	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	811,70	811,70	628	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	811,70	811,70
629	OUTROS	30,00	30,00	629	OUTROS	30,00	30,00
63	MATERIAS	397,46	397,46	63	MATERIAS	397,46	397,46
631	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESSGATE RÁPIDO	47,70	47,70	631	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESSGATE RÁPIDO	47,70	47,70
632	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	0,00	632	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	0,00
633	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	72,56	72,56	633	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	72,56	72,56
634	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	0,00	634	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	0,00
635	OUTROS (inclui EPI)	237,20	237,20	635	OUTROS (inclui EPI)	237,20	237,20
64	ENERGIA E FLUIDOS	3.095,01	3.095,01	64	ENERGIA E FLUIDOS	3.095,01	3.095,01
641	ELETRICIDADE	378,10	378,10	641	ELETRICIDADE	378,10	378,10
642	COMBUSTÍVEIS	2.486,35	2.486,35	642	COMBUSTÍVEIS	2.486,35	2.486,35
643	ÁGUA	230,56	230,56	643	ÁGUA	230,56	230,56
644	OUTROS	0,00	0,00	644	OUTROS	0,00	0,00
65	DESLAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	16,00	16,00	65	DESLAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	16,00	16,00
651	DESLAÇÕES E ESTADAS	0,00	0,00	651	DESLAÇÕES E ESTADAS	0,00	0,00
652	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	0,00	652	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	0,00
653	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	0,00	653	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	0,00
654	OUTROS	0,00	0,00	654	OUTROS	0,00	0,00
66	SERVIÇOS DIVERSOS	6.932,29	6.932,29	66	SERVIÇOS DIVERSOS	6.932,29	6.932,29
661	RENDAS E ALUGUERES	3.867,36	3.867,36	661	RENDAS E ALUGUERES	3.867,36	3.867,36
662	COMUNICAÇÃO	1.178,15	1.178,15	662	COMUNICAÇÃO	1.178,15	1.178,15
663	SEGUROS	676,98	676,98	663	SEGUROS	676,98	676,98
664	ROYALTIES	0,00	0,00	664	ROYALTIES	0,00	0,00
665	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00	0,00	665	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00	0,00
666	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	0,00	666	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	0,00
667	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	93,60	93,60	667	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	93,60	93,60
668	OUTROS SERVIÇOS	116,80	116,80	668	OUTROS SERVIÇOS	116,80	116,80
669	CUSTOS COM O PESSOAL	106.637,50	106.637,50	669	CUSTOS COM O PESSOAL	106.637,50	106.637,50
67	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	67	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
671	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00	0,00	671	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00	0,00
672	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	0,00	672	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	0,00
673	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	87.121,00	87.121,00	673	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	87.121,00	87.121,00
674	REMUNERAÇÕES CERTAS	81.739,00	81.739,00	674	REMUNERAÇÕES CERTAS	81.739,00	81.739,00
675	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	5.382,00	5.382,00	675	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	5.382,00	5.382,00
676	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	676	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00
677	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	677	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
678	PESSOAL	0,00	0,00	678	PESSOAL	0,00	0,00
679	INDENIZAÇÕES	0,00	0,00	679	INDENIZAÇÕES	0,00	0,00
68	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	18.227,80	18.227,80	68	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	18.227,80	18.227,80
681	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	681	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
682	PESSOAL	18.227,80	18.227,80	682	PESSOAL	18.227,80	18.227,80
683	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1.226,20	1.226,20	683	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1.226,20	1.226,20
684	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	684	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
685	PESSOAL	1.226,20	1.226,20	685	PESSOAL	1.226,20	1.226,20
686	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	686	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00
687	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	687	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
688	PESSOAL	0,00	0,00	688	PESSOAL	0,00	0,00
689	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	62,90	62,90	689	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	62,90	62,90
69	GASTOS DE DEPRECAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.516,70	1.516,70	69	GASTOS DE DEPRECAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.516,70	1.516,70
691	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	691	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
692	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1.516,70	1.516,70	692	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1.516,70	1.516,70
693	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	693	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00
694	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	694	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00
695	DE DIVIDAS A RECEBER	0,00	0,00	695	DE DIVIDAS A RECEBER	0,00	0,00
696	DE INVENTÁRIOS	0,00	0,00	696	DE INVENTÁRIOS	0,00	0,00
697	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00	0,00	697	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00	0,00
698	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	0,00	698	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	0,00
699	PROVEDOS DO PERÍODO	0,00	0,00	699	PROVEDOS DO PERÍODO	0,00	0,00
70	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	70	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00
701	IMPOSTOS	0,00	0,00	701	IMPOSTOS	0,00	0,00
702	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00	0,00	702	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00	0,00
703	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	703	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00
704	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00	704	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00
705	DONATIVOS	0,00	0,00	705	DONATIVOS	0,00	0,00
706	QUOTIZAÇÕES	190,00	190,00	706	QUOTIZAÇÕES	190,00	190,00
707	OUTROS GASTOS E PERDAS	15,00	15,00	707	OUTROS GASTOS E PERDAS	15,00	15,00
708	CUSTOS DE JUROS FRI CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00	0,00	708	CUSTOS DE JUROS FRI CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00	0,00
709	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	709	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
6	TOTAL GASTOS	121.746,46	121.746,46	6	TOTAL GASTOS	121.746,46	121.746,46

CLASSE 8		RESULTADOS	
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	0,00	0,00
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	-8.918,09	-8.918,09

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2022

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS				OUTRAS ATIVIDADES			
CLASSE 7		RENDIMENTOS		CLASSE 7		RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	TOTAL		CONTA	RUBRICA	TOTAL	
71	VENDAS	0,00	0,00	71	VENDAS	0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	1.050,00	1.050,00	72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	1.050,00	1.050,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MTRICULAMENSALIDADE)	0,00	0,00	721	QUOTAS UTILIZADORES (MTRICULAMENSALIDADE)	0,00	0,00
722	OUTROS SERVIÇOS	1.050,00	1.050,00	722	OUTROS SERVIÇOS	1.050,00	1.050,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00	0,00	73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00	74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	8.400,00	8.400,00	75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	8.400,00	8.400,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	8.400,00	8.400,00	751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	8.400,00	8.400,00
752	ISS, IP	0,00	0,00	752	ISS, IP	0,00	0,00
753	SUBSÍDIO FSS						